

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Aspectos da vida social

POR

Anibal Cruz

A vida social oferece-nos os mais variados aspectos, bem dignos de considerar, alguns dos quais bem cheios de tristeza e revolta, por serem de flagrante instinto da humanidade...

Por exemplo, o do homem velho, sem saúde e sem dinheiro, é um corpo sem alma, um morto ambulante, um espectro que mete medo. O seu andar é triste, a sua conversação fria e pesada. Se quer visitar alguém, mesmo que seja de «velha amizade», nunca a acha em casa e se abre a boca para falar, interrompem-no a cada instante, a fim de que não possa terminar algum discurso, que se receia acabe pedindo algum dinheiro.

Foge-se dele como de um empestado e é considerado como um ente inútil sobre a terra.

Se tem talento, não o pode desenvolver, e se o não tem, é olhado como um terrível monstro bípede, que a natureza produziu nalguma ocasião em que estava de mau humor.

Os seus «amigos» dizem que ele não tem préstimo algum e os mais moderados neste assunto começam o seu elogio encolhendo os ombros.

A necessidade o acorda pela manhã e a miséria o acompanha à noite para a cama.

As mulheres acham que têm má figura. Os seus familiares ou os donos das casas onde ele está alojado querem que se sustente do ar como o camaleão. Os merceiros nem à porta o desejam ver e os alfaiates, esses então dizem a sorrir: que se vista como os nossos primeiros pais, com folhas de figueira.

Se quer fazer alguma reflexão, não se lhe presta atenção e se «espirra»... faz-se que se não ouve.

Se precisa alguma coisa de qualquer estabelecimento, pede-se-lhe primeiro a sua importância e se tem alguma dívida, passa por caloteiro.

São assim tantos e tantos os aspectos da vida social que,

se fossemos a narrá-los, não chegaríamos as escassas colunas de um periódico como o nosso.

Mas, ficamos por aqui, porque a natureza, dando-nos dois ouvidos e uma boca, ensina-nos que devemos ouvir muito e falar pouco.

Está bem?!...

Grupo Musical Caciense

HISTORIANDO

Muito se tem falado das várias colectividades criadas em Cacia. A mais antiga de que me lembro e fiz parte, já nos últimos anos da sua existência, foi a Tuna, com o nome de Grupo Musical Caciense. Foi este agrupamento o mais duradouro, de melhores tradições, donde nasceram — pode

assim dizer-se — outros vários grupos culturais e recreativos que a ele estiveram ligados.

Assim, como já foi dito neste mesmo jornal há tempo, a Tuna foi a impulsora das artes culturais que têm existido em Cacia porque, antes dela, parece que nada se fez. Criada esta associação por boa gente e com a melhor das intenções — ao tempo houve apenas a vontade de criar, pois nada tinha havido antes para que aos seus fundadores fosse apontada a ideia de fazer melhor que os outros — os seus dirigentes e executantes formavam um grupo de gente escolhida, com amor à música, talvez porque era tempo em que se não pensava tanto na buia, nas cartas, no vinho... etc. Começou como já disse, muito bem, mas não acabou da melhor maneira; talvez durante a sua vida alguém criasse outros sentimentos, diferentes dos que levaram à sua fundação, porque, quando acabou a Tuna, como foi feita a liquidação dos seus bens? O que foi dado a saber aos seus associados sobre o fim das actividades da sua colectividade? Para onde foram os candeiros a petróleo da Vacuum (bissarras), os instrumentos, os móveis e outros utensílios? Dos instrumentos sabe-se o paradeiro de dois; um está emprestado a uma colectividade da nossa terra que depois de proceder ao seu arranjo, dele se utiliza; o outro, depois de concertado tam-

Curiosidades

A invenção dos sinos é atribuída aos primeiros egípcios, os quais se julgavam como os pais de todas as invenções; o certo é que eles já usavam de sinos para anunciar as festas em honra do seu deus Osiris.

— O sapo possui um veneno conhecido por «bufotelina». É uma matéria tóxica exsudada pelas glândulas do animal. Apresenta uma cor branco-leitosa e, aplicada externamente, exerce uma acção irritante muito forte sobre as membranas mucosas, produzindo queimaduras nos olhos. Estes efeitos desaparecem passados alguns dias.

— Na Suíça é proibido atirar aos pombos.

— As corujas não podem mover os olhos.

— Há mais mulheres que homens com dentes postiços.

— Uma foca de seis meses de idade come cerca de vinte quilogramas de peixe por dia.

Investigador X

Continua na 2.ª página

A defesa dos campos a juzante da ponte de ferro de Cacia

CONVITE

No dia 30 do corrente, pelas 22 horas, realiza-se no Clube Recreio Caciense uma sessão pública para ilucidação da necessidade e possibilidade da defesa dos campos alagadiços a juzante da ponte de ferro de Cacia.

Convidam-se todos os interessados, não só da freguesia de Cacia, mas também de Angeja, Fermelã e Canelas a comparecer a esta reunião de interesse geral, que terá a presença de membros da Direcção Hidráulica do Mondego, da Brigada Técnica da IV Região Agrícola de Aveiro e dos Grémios da Lavoura da região, a fim de esclarecerem os interessados e o público em geral das vantagens da efectivação de uma obra de tão grande interesse para todos.

Dado a importância do assunto, apelamos pela comparência de todos, na certeza de resolver-se uma antiga aspiração agrícola, beneficiando principalmente a cultura do arroz.

HORAS VAGAS

RIA DE AVEIRO

A linda, a cheia de graça e beleza,
Tens nome de doce Mãe... A Natureza

Não és ria só d'Aveiro,
Tens outros amores pertinho,
Deixas Mira no teu berço
E vais a Ovar num pulinho.
Diz adeus às velas brancas
Que encontrares no teu caminho,
São elas os teus altares,
Teus amores, nossas delícias,
E diz-nos quando voltares,
Depois de lhes veres a cor,
Depois de bem as olhares,
Se são Gregas ou Fenícias,
Vem-nos dizer por favor!
São velas do teu altar,
Tantas tens a cominhar,
Que levam esses romeiros,
Ovarinos, Murtoeiros,
Nos teus cisnes moliceiros,
Sempre si em tua faina
E na faina do teu mar.
Creio que para te agradar
Há quem te chame Veneza,
Nunca tu toste Romana,
Tampouco és Holandesa,
Neste teu berço primeiro,
Porque nasceste em Aveiro
Hás-de morrer Portuguesa,
Tão linda, como vals linda!
Quem te oferece um cordão d'ouro,
Haverá por aí alguém
Que te dê maior riqueza
Do que te deu tua mãe?
Suponho bem eu que não,
Terás tu arrecadado,
Muito, muito bem guardado
Dentro de teu coração,
Esse que foi um tesouro,
Daquele santo velhinho
Grande luz do teu caminho
E se chamou D. João?
Ó Ria, ora não mintas,
Tem-lo arrecadadinho,
Todo, todo inteirinho
Dentro desse coração!
Como és bela, humilde e majestosa,
Repartes do teu pão por tanta gente,
Fidalga generosa,
Como tua mãe, viverás
Para nós eternamente
Fazendo o bem,
Muito embora não sintas,
Como todos nós sentimos,
E eu canto pra te louvar,
És tu, Mãe carinhosa,
Tens pão para todos os filhos
Nas tuas mãos cor de rosa
Desde Mira até Ovar,
Já tens linda casa nova,
Rica prenda do S. N. I.
Prá tua luz de mel,
Vão deixar tuas visitas
Os olhos postos em ti,
Ficam presos na riqueza

Da tua grande beleza
A' volta do Murazel,
Ó Ria destes meus olhos,
Dos olhos de toda a gente,
Tens amores por toda a parte
Hás-de andar toda contente,
Não só os amores do mar,
Que ajudaste a criar,
Como criaste as filhas,
De toda a parte vem gente
Admirar e bem dizer
Destas tuas maravilhas.
Há dias, fui ter contigo,
Passei pela linda Ovar,
A caminho da Torreira
Em busca do teu solar.
Paço lindo de Rainha,
De fadas e de encantar,
Por fundo, verdes acácias,
Pinheiros a ver o mar.
Nesse leito majestoso,
Azul celeste e cristal
Estavas tu a repousar,
Bati, bati levemente,
De te ver eu desejava,
Com pena de t'acordar.
Mais um favor gracioso
Minha entrada em teu Paço,
Teu coração generoso
Acedeu e me levou
Da Torreira pra Bêstida
Baluçando em teu regaço,
Quando livre, e tu solteira
Me desses Dom em teus Paços,
Eu daria a vida inteira
Excelso Rainha Vateira
Pra descansar em teus braços.
Breve terás festa grande
E recepção na Pousada,
Toda a tua mocidade
Vai aí arregaçada,
Fugindo ao pó do caminho
Trilham a orla molhada.
Vejo músicas a tocar
E já foguetes no ar
E as asas de São Jacinto,
Muita luz, muita alegria,
Sulcando barcos e velas
A majestade da Ria.
É dia de beijos-mão
A todo esse teu bom povo,
Como 'stá ainda fresquinho,
Do banho santo verdinho,
Até o senhor São Paio
Põe na areia o velho saio
Pra lá ir de calção novo.
Que tenhas felizes festas,
Outras não tens como estas.
Adeus minha querida Ria,
Adeus, até qualquer dia.

Angeja, Abril de 1962.

Ernesto Baptista

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Grupo Musical Caciense

Conclusão da 1.ª página
bém, passou ao serviço de outro agrupamento, a Banda de Música. Ora não sendo dado a conhecer aos seus associados o destino dos haveres duma sociedade que termina — e esta já terminou há mais duma dúzia de anos — e esses haveres, ou parte deles, desaparecem, poderá pensar-se um tor de coisas.

E assim acabou o Grupo Musical Caciense com um fim muito diferente do seu princípio. Nasceu depois a sua filha; a Banda do Grupo Musical Caciense, mas esta, da sua mãe só herdou o sangue doente, pois não viu a metade da sua idade e a sua curta vida cheia de enfermidades e sofrimentos acabou com a mesma doença que levou à morte a primeira. Inaugurada em 10 de Abril de 1949, teve sempre dificuldades de várias ordens.

Logo no seu início começou a ser contratada para vários serviços, muitos deles fora ainda do seu alcance técnico. Mas os seus dirigentes, desconhecedores dos assuntos de que tomaram conta ou levados pela ânsia, sem atentar nos resultados, que eram de prever fatis, de amortizar a mais breve prazo os dinheiros gastos com a fundação da Banda, comprometiam-se a fazer com esta todo o serviço que aparecia. A falta de executantes à altura levou a aproveitar músicos que talvez postos de parte por outras bandas vinham para Cacia valer-se da ocasião. Como mesmo assim era pequeno e na sua maioria incapaz o número de executantes, era necessário convidar elementos de outras colectividades, que se faziam pagar muito bem e por vezes levavam mais da metade da importância dos contractos, o que causava, como é natural, grande descontentamento e prejuizos aos executantes da Banda.

Depois as ocupações profissionais de muitos não lhes permitiam comparecer a todos os serviços, pelo que a Banda, contratada completa, por vezes iniciou com 9 e 10 músicos apenas!

Estes poucos, que eram sempre os mesmos, a quem os dirigentes apelidaram depois de vaidosos e rebeldes, sem bairrismo, saturaram-se de ouvir as justíssimas reclamações das comissões das festas — porque os dirigentes não acompanhavam os músicos e mais quando assim acontecia — e começaram a expor à Direcção estes casos a que esta não atendia, pois continuava a ajustar serviços.

Mesmo suportando todos estes sacrificios, os músicos, vendo que a Banda não tinha fundos para comprar alguns instrumentos e outros objectos indispensáveis, por vezes ofereciam parte dos seus dinheiros para os adquirir, ficando a Banda a usufruir destes exemplos de inegável boa vontade, sacrificios estes que foram depois muito mal reconhecidos e eu já digo porquê: entre nós, músicos, nasceu a ideia de se fazer uma festa para, com o dinheiro da mesma, se comprar o instrumento que mais falta fazia.

A Direcção concordou, pois estava a receber um benefício. Ficou então combinado, na presença de todos os músicos e di-

rigentes, fazer-se esse serviço e comprou-se um saxofone-alto, com a condição aceite por todos, de ser entregue a determinado executante, ficando este instrumento a servir a Banda, mas sendo propriedade dos músicos. O dito instrumento foi depois tirado, com soflisma, ao seu legal possuidor, porque pouco tempo depois foi negado aos seus verdadeiros donos pela Direcção, que disse que ele lhe pertencia. Isto deu origem a grandes discórdias, como é de ver, — as tais questões, como lhes chamam — pois os músicos em vez de acarinhados, viram-se prejudicados pela própria Direcção, que os lezou.

Por estas razões e outras que a estas se juntaram, alguns músicos deixaram de prestar os seus serviços.

Seguiu-se a tudo isto o interregno que durou anos nas actividades da Banda.

Foi mais tarde reorganizada (?), em 1959, mas com mais dificuldades ainda do que anteriormente.

Resolveu então a Direcção contratar outro regente que em nada alterou a situação para melhor, pelo contrário, plorou, porque aquela resolução, tomada sem conhecimento dos músicos os fez perder ainda mais o pouco interesse que já tinham, até que teve de terminar a pouca actividade que já existia.

E foram, verdade nua e crua, estas as razões da derrocada. Não se pode atribuir a culpa a um homem que durante mais de vinte anos, e com agrado, ensinou música em Cacia, nem a outros que já não faziam parte da Banda quando da sua reorganização. Quem sabe se o despedimento desse regente o poupou ao desgosto de ver terminar, nas suas mãos, aquilo que ele fundou e a que se entregou de alma, coração e bolsa?

Ao menos se fosse respeitado o provérbio que diz: «quem muda de moleiro...»


João Conde

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 27:

1.º prémio	39572
2.º "	30017
3.º "	32135
4.º "	30614

NO



ARMAZÉM SÊRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Concurso documental para Médico Municipal

Faz-se público que a Câmara Municipal deste concelho deliberou, em reunião ordinária de 18 do corrente mês, abrir de novo concurso, pelo prazo de trinta dias a contar, do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», para provimento do 2.º partido médico municipal, com centro e residência obrigatória em Angeja, freguesia do mesmo nome, abrangendo as freguesias de Angeja, Frossos, São João de Loure e Alquerubim, cargo a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1.500\$00, vago por motivo de demissão do anterior serventuário e em virtude de o primeiro concurso ter ficado deserto.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos, escritos pelo próprio e com a assinatura reconhecida por notário, com a documentação exigida no artigo 634.º do Código Administrativo e ainda a que for necessária para prova dos requisitos que permitam dar-lhes a classificação determinada pelo artigo 636.º do mesmo diploma, segundo a redacção do Decreto-Lei n.º 40.655, de 25 de Junho de 1956.

Pços do Concelho de Albergaria-a-Velha, aos 23 de Abril de 1962.

No impedimento do Ex.º Presidente da Câmara, o Vice-Presidente, em exercício,

Dr. José Homem Ferreira.

Associação do Rancho Folclórico

«Jovens da Foz do Vouga» — CACIA —

O nosso Rancho vai amanhã, domingo, tomar parte no festival de encerramento da Feira de Março, festival este que conta com mais três Ranchos Folclóricos e um conjunto vocal.

A nossa exibição terá lugar das 15,30 às 17,30 horas.

As entradas na Feira serão de 1\$50 sendo a receita para o Sport Club Beira-Mar.

FORD ANGLIA

Ultimo modelo, com 10.000 quilómetros, vende-se por retirada para o estrangeiro.

Tratar com Alfredo Cravo Silva — Angeja.

Prédio

Vende-se no Cabeço, junto à estação, o que foi de António Lourenço. Informa no mesmo a qualquer hora. (3-2)

Empregados de Escritório

Possuindo o Curso Geral do Comércio, o Curso Geral dos Liceus (2.º ciclo), ou quaisquer outras habilitações literárias que lhes sejam oficialmente equivalentes, libertos das obrigações do Serviço Militar e com menos de 31 anos de idade, precisa a Companhia Portuguesa de Celulose.

Enviar até ao próximo dia 3 de Maio carta manuscrita pelo próprio à Direcção Administrativa das instalações fabris, em Cacia, referindo todos os pormenores que possam interessar na apreciação do pedido.

Não se atendem inscrições pelo telefone.

Rodrigues, Naia & C.ª, L.ª

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
Primeiro Cartório

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de dezanove de Abril de mil novecentos sessenta e dois, lavrada de folhas trinta, verso, a folhas trinta e duas, do Livro número cento e três B, para escrituras diversas, do arquivo do Primeiro Cartório Notarial de Aveiro, a cargo do Licenciado Doutor Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade entre Carlos Alberto Rodrigues da Silva, José Francisco de Oliveira Naia, João Augusto da Silva Vasconcelos e Manuel de Oliveira Santos, nos termos dos artigos seguintes:

1.º
A sociedade adopta a firma «RODRIGUES, NAIA & COMPANHIA, LIMITADA», fica com a sua sede e o seu estabelecimento nesta cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, a começar de hoje.

2.º
O seu objecto é a indústria de tipografia, encadernação, papelaria e livraria e qualquer outro ramo de industria e comércio que resolva explorar.

3.º
O capital social é do montante de cem mil escudos, dividido em quatro quotas de vinte e cinco mil escudos cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios; e acha-se todo realizado já, em dinheiro.

4.º
A cessão de quotas a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, a qual terá sempre o direito de preferência na sua aquisição, tendo-o igualmente, mas em segundo lugar, os sócios.

5.º
A sociedade poderá amortizar qualquer quota, mediante deliberação tomada em Assembleia Geral, quando occorra alguns dos seguintes casos:

a) — o sócio, pelo seu procedimento, desacreditar, tentar desacreditar ou prejudicar a sociedade;

b) — a quota ser penhorada, arrestada, dada em penhor, ou objecto de qualquer providência donde resulte ou possa resultar a venda judicial da quota. O valor da amortização será o que à quota for atribuído por balanço, para tal fim organizado.

6.º
Todos os sócios ficam sendo gerentes, sem retribuição nem caução, mas, para obrigar a sociedade, em juizo e fora dele, são necessárias as assinaturas da firma por dois dos gerentes.

7.º
Salvo os casos para que a Lei estabeleça outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência de cinco dias.

8.º
Em tudo o mais aqui não previsto, regularão as disposições legais applicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios. É certidão narrativa parcial,

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas de S. José Operário, na Fábrica de Celulose, em Cacia

Mais uma vez se vai celebrar, no dia 1 de Maio próximo, a «Festa do Trabalho» nas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, com o seguinte programa:

A's 7 horas — Alvorada. Repique dos sinos da igreja da freguesia e toque da sirene da Fábrica.

A's 9,45 horas — Recepção feita pelo Pessoal ao Reitor do Seminário de Aveiro, Monsenhor Anibal Ramos.

A's 10 horas — Início da Missa Campal a realizar-se entre o edificio do Cartão Canejado e a Cantina. A este acto poderá assistir todo o pessoal disponível incluindo as suas famílias.

A's 11 horas — A partir desta hora, terá lugar na Cantina destas instalações, oferecido pela Ex.ª Administração, um almoço de confraternização entre todo o pessoal que constitui este agregado fabril.

A's 15 horas — Tarde Desportiva. Será organizada uma tarde desportiva composta de: Voleibol — C.P.C. — Companhia de Seguros Tranquilidade. Taça ao vencedor e galardete a entregar à Tranquilidade. Andebol de 7 — C. P. C. — Amoniac Portugal. Taça ao vencedor e galardete para o Amoniac. Gincana de Bicicletas — Entre o Pessoal da Empresa. Taças para os cinco primeiros classificados e medalhas para 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º classificados.

A's 21,30 horas — Noite Recreativa, com os seguintes artistas da Rádio e TV: Horácio Reinaldo, Sílvia Lopes, Mário Pais Moreira, Maria Teresa Pinto, Maria Dulce, Santos Rebelo, Samuel Paixão e António Paixão. Acompanhamentos à guitarra, viola, acordeon e contrabajo.

Por Aveiro

Festival de encerramento da Feira de Março

Fecha amanhã dia 29, a Feira de Março, nesta cidade.

Haverá um festival de encerramento, organizado a favor do Club Beira-Mar, com o seguinte programa:

A's 15 30 horas, exibição do Rancho «Jovens da Foz do Vouga», de Cacia; às 17 30 horas, Rancho Bailarinas da Gafanha da Nazaré; às 21, Rancho Florinas de Rio Pereira, de Ibhavo. Nos intervalos actuação do conjunto «Os três do Litoral».

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

que fiz extrair e vai conforme o original a que me reporto. Na parte omitida, nada há em contrário ou além do que aqui se transcreve.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e quatro de Abril de mil novecentos sessenta e dois.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino de Almeida
Ferreira Pires.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO
Recenseamento Eleitoral

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, com início no dia 1 de Maio, se acha patente na Secretaria desta Câmara, para efeitos de reclamação, o recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1962.

Os interessados, ou qualquer eleitor inscrito no recenseamento no pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao Ex.º Presidente da Câmara Municipal, em papel comum, instruídas com os documentos convenientes, até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurador, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

a) — A inscrição ou omissão, daqueles que a hajam requerido;

b) — A inscrição, ou omissão, daqueles que o devessem ser officiosamente.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da lei, publico o presente aviso, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 27 de Abril de 1962.

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira.

De Esigueira

Festas da Senhora do Alamo. — Conforme dissemos a semana passada realiza-se aqui amanhã a festa da Senhora do Alamo, que consistirá de cerimónias religiosas na capelha e arraial com a Banda de S. João de Loure.

Columbofilismo. — Amanhã, a nossa Sociedade realiza o concurso de Faro (410 km).

Visita. — A fim de assistir ao 68.º aniversário de seu pai sr. Tenente Artur Ferreira esteve aqui o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Luís Ferreira, Capitão da Marinha Mercante, em serviço no paquete «Uige», da Companhia Colonial de Navegação.

Basquetebol. — O nosso grupo de Basquetebol desloca-se amanhã à Figueira da Foz, onde joga com o Ginásio Figueirense, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Baile. — Está a despertar grande interesse o baile de amanhã à noite, que é abrilhantado pela Orquestra Feminina Offa, da Praia da Granja, dado a categoria e a originalidade da referida orquestra.

Festivals. — Estão em organização diversas e grandiosas festivais durante o mês de S. João na Alameda 31 de Janeiro.

O recinto é, sem dúvida, magnífico para esse fim.

Anos. — No dia 24 do corrente, completou 19 anos a sr.ª Rosa Fernanda Vieira Pinto, esposa do sr. Anibal Martins Ruela, empregado na construção civil, moradores no Viso. E sua mãe sr.ª Olívia Vieira, também fez 47 anos no mesmo dia, residente em Vilar.

— Em 29, passa o seu aniversário o sr. Mário Rodrigues Augusto da Gaciosa, industrial de padaria nesta localidade.

— Também no mesmo dia completa 12 risonhas primaveras a menina Camila Augusta Moraes da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa da Conceição Moraes da Silva, residentes nesta localidade. Muitas felicidades. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 30 do corrente, faz 16 anos Manuel da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Barbosa dos Santos Gamelas e de sua falecida esposa Maria da Nazaré da Silva, da Gândara do Paço.

— E em 3 de Maio, faz 55 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, comerciante do Paço. As nossas felicitações. — C.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste País e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

De Taboeira

Falecimento. — Vítima de um colapso cardíaco, faleceu repentinamente em Lisboa, onde tinha ido tratar dos seus negócios e havia chegado poucos minutos antes, no último sábado, dia 21, o nosso prezado amigo sr. Miguel da Silva Oliveira, de 49 anos, que se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Rosa Marques da Graça e de seu filho sr. Fernando Miguel da Graça Oliveira.

Ligado a este lugar pelos laços matrimoniais, o extinto gozava de geral simpatia na nossa terra, pelo que a sua morte foi muito sentida, tendo os sinos da nossa capela dobrado após ter-se conhecimento do inesperado desenlace.

Natural do Porto, era importante comerciante naquela cidade e sócio da firma Frazão & Oliveira, Ld.ª, de Aveiro.

Muito amigo de Taboeira, tinha aqui a sua vivenda, junto ao Poço das Almas, onde há dois anos construiu um nicho religioso, que diariamente é alumiado.

Os pobres deste lugar tinham nele um abnegado protector e alguns estavam socorridos pela sua generosidade.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 23 para o Porto, realizando-se o funeral para o cemitério de Agromonte, onde ficaram depositados no jazigo de família, pertencente à viúva de José Marques da Graça.

Foram daqui numerosas pessoas assistir ao funeral e quase todos os taboeirenses residentes no Porto e Vila Nova de Gaia se incorporaram no préstito, que constituiu uma grande manifestação de pesar.

A numerosa família enlutada enviamos sentidas condolências.

Nascimento. — No dia 15 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria dos Anjos da Silva Nogueira, esposa do sr. José Baptista Nunes, deste lugar.

Anos. — No dia 29 do corrente, faz 17 anos Henrique Alfaro Marques dos Santos, filho do sr. Carmindo Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª Clarisse Alfaro dos Santos, residentes em Alhandra, Muitas felicidades. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 4 de Maio, completa 31 aniversários o sr. Armino Rodrigues da Silva, vendedor de pão em Lisboa. Felicitemo-lo. — C.

Padaria

Trespasa-se bem afreguesada e bem situada. Coze 42 a 45 sacas mensais, sendo a maior parte farinha fina. Todas as obras interiores exigidas pela nova lei. Motivo retirada para o estrangeiro, em Ourense — Cantanhede. Tratar na mesma. (32)

Vende-se

Em frente ao chafariz na Quinta do Loureiro terreno para construção. Trata o proprietário M. Nunes Ribeiro — Cacia.

De Angeja

Anos. — No dia 30 faz 45 anos a sr.ª Forêncina Catarina de Jesus, natural de S. Brás de Alportel, esposa do nosso conterrâneo sr. Guilhermino Nogueira da Silva, residentes em Almada.

— Em 2 de Maio, completa 11 anos o menino Manuel Augusto Esteves Nogueira, filho do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 2, faz 27 anos a sr.ª Natália de Almeida Dias Marques, esposa do sr. José Maria Nogueira de Almeida, dos Outeiros.

— Em 3, completa 21 aniversários a sr.ª D. Deolinda Nogueira Vidinha, esposa do sr. Raúl António Leandro Figueiredo, filha e genro do sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte.

— No mesmo dia, faz 28 anos o sr. João André Nogueira da Silva, ausente no Brasil, filho do sr. José Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Nogueira, proprietários e lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

— E em 4, festeja 33 aniversários a menina Maria da Graça Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

As nossas felicitações. — C.

Relógios Vendem-se novos

Fazem-se consertos

Raúl Pereira Rufino

Mudou para a Rua Vicente de Almeida Eça, 32 (em frente da Agência Capela) ESQUEIRA — AVEIRO

1.º andar Aluga-se em Angeja, com 7 divisões, na rua da Fonte, próximo das Escolas. Tratar no Sobreiro de Albercaria-a-Velha, com Artur Pereira de Lima.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 29, o sr. António Rodrigues Cirne, 48 anos, lavrador, da Quinta do Loureiro.

— No dia 1 de Maio, a menina Maria Lucília Simões Cordeiro, colhe 28 primaveras, filha do sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; o sr. João Alves Simões, 49 anos, de Sarrazola e industrial de padaria em Portimão; e a menina Maria Luísa Fernandes de Azevedo, completa 13 risonhas primaveras, filha do sr. João Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa.

— Em 2, o sr. José Simões da Silva, 35 anos, filho do sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia e de seu saudoso marido Manuel da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª Orlanda Ribeiro Sousa de Almeida, completa 27 anos, esposa do sr. Manuel Alves de Moura, virjante de calçado, da Quinta do Loureiro; e o sr. Manuel Soares de Azevedo, 35 anos, de Cacia.

— E em 3, o sr. António de Azevedo Júnior, de Angeja e industrial de padaria em Évora; os gêmeos Luís Manuel e Nuno Manuel da Fonseca Martins, completam o 4.º aniversário, e sua irmã Florinda Amélia da Fonseca Martins, completa 5 primaveras no dia 5, filhinhos do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço.

Muitas felicidades para todos.

DOENTES

Regressou ontem da Casa de Saúde de Aveiro, onde esteve em perigo de vida o rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, de Cacia, que se encontra em franco restabelecimento e pelo que folgamos.

Padaria

Toma-se de trespasse. Informa esta redacção. (32)

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 25 do corrente faleceu neste lugar a sr.ª Joana Gomes da Silva (a Farreirinha), de 88 anos, viúva há 37 de Hilário Oliveira. Era mãe dos srs. João de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Cândida Ferreira dos Santos; Manuel de Oliveira, casado com a sr.ª Elise da Silva Marques; António Maria de Oliveira e Silva, casado com a sr.ª Maria Irene Cardoso Valente, todos residentes em Ermezinde; e da sr.ª Laura Gomes de Oliveira, residente em Aveiro; e madrastra da sr.ª Maria Rosa Leite da Silva Ferreira, casada com o sr. Manuel Ferreira, também residente em Ermezinde.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 10 horas, com a encorpoação das irmãs do Coração de Jesus e Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 buquês e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. Tércio da Costa Guimarães, comerciante em Aveiro, e a toalha o eucado deste sr. Florindo Dias Teixeira Ramos, empregado da Celulose, morador em Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Anos. — No dia 29 completa 18 aniversários a sr.ª D. Laurita França Pereira da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, comerciantes no Brasil.

— Em 3 de Maio, passa o 33.º aniversário do sr. António Luís Pinheiro da Silva, agente técnico de engenharia civil; e seu enxadao sr. David Marques da Silva Branco, faz 23 anos no dia 6, genro e filho do industrial de marmorites em Lisboa, sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, residentes neste lugar. Os nossos parabéns. — C.

Terreno em Taboeira

Com 70 metros de frente e 20 de fundo, vende-se junto ou em talhões, nas Agrads. Tratar com Armando Marques da Silva (Barrega), na Quinta do Simão — Esigueira. (1)

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE
VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
ar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
pcional para todos os casos de eczema humido ou
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País.

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais
modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais
e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo
e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos
fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementas, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO
ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de
mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.